

## Resenha

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola – o que é como se faz*. 19ªed. Loyola: São Paulo, 1998. 102 p.

O autor é professor do Departamento de Línguas Estrangeiras da UnB, tem doutorado em Filologia e Língua Portuguesa pela USP, é escritor e tradutor, com diversos livros considerados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, altamente recomendáveis. Recebeu diversos prêmios, entre os quais o Prêmio Jabuti (2012). Suas publicações tratam de temas pedagógicos, literatura infanto-juvenil e o ensino de português no Brasil.

A obra *Pesquisa na escola – o que é como se faz* está dividida em dois capítulos e oito subtemas, com o propósito de iniciar o leitor na pesquisa científica e suas técnicas, orientando também o professor para que possa mostrar para seus alunos como se faz uma boa pesquisa em sala de aula.

Na primeira parte, denominada *Fio de Ariadne*, o autor discute a etimologia da palavra *pesquisa*, originária do latim “perquire” cujo significado é *buscar; procurar com cuidado*. Em seguida tece considerações e responde o que é e para que se faz pesquisa. Por fim, apresenta as principais etapas de um projeto de pesquisa bem elaborado, em que destaca a importância do título, objetivo, justificativa, metodologia, produto final, fontes de consulta, cronograma e outras orientações complementares.

No segundo capítulo, denominado *O Fantasma de Procasto*, o autor apresenta aos professores as orientações necessárias para a prática da pesquisa em sala. Alerta para os cuidados que devemos ter ao tratar da pesquisa, especialmente no que trata do respeito ao ritmo dos alunos e das dificuldades próprias da aprendizagem. Destaca que a pesquisa requer, fundamentalmente, o domínio crescente da língua portuguesa, especialmente da escrita e leitura compreensiva e propõe técnicas que façam os alunos sentirem prazer em aprender a língua portuguesa.

Nas considerações finais o autor qualifica o ensino da língua como uma questão de direitos humanos e considera um atentado contra a vida as milhões de pessoas que se expressam de forma incorreta. Para ele, os investimentos sociais em habitação popular, saúde e transporte público no Brasil deixam a desejar e somam-se a precariedade também encontrada no campo da educação.

O livro é dirigido ao público em geral e aos professores que se interessam por melhores métodos de estudo e pesquisa. Em uma linguagem clara e objetiva, procura

responder as dúvidas do como fazer pesquisa e a importância da orientação e acompanhamento dos professores para com seus alunos.

Resenha elaborada pela acadêmica Thais Rodrigues Carlos, acadêmica de Pedagogia – UFMT 2014.